

Nota Conceitual sobre a Oficina de Gênero na Programação da Cúpula das Mercociudades

A Oficina de Gênero, que será desenvolvida na próxima Cúpula das Mercociudades pela Unidade Temática de Gênero e Município, discutirá temas essenciais para o fortalecimento das políticas públicas de gênero e o avanço do ODS 5 nas cidades da América Latina. Essa oficina será o ponto de partida para a construção do primeiro Protocolo de Gênero da América Latina: um compromisso formal dos governos locais com a implementação e expansão das políticas públicas de gênero em seus territórios. A partir do trabalho desenvolvido pela UTGM em 2024, foram dados passos importantes no mapeamento das políticas públicas de gênero desenvolvidas pelas cidades-membro das Mercociudades, o que é crucial para que essas políticas sejam niveladas a nível global. A oficina é uma oportunidade para abordar o papel central das cidades na promoção da igualdade e inclusão e de trazer à tona a importância da colaboração entre as cidades para o desenvolvimento de políticas que considerem a transversalidade e fortaleçam a emancipação das mulheres latinas.

Estrutura:

1. Apresentação do trabalho da Unidade Temática de Gênero e Município das Mercociudades:

A oficina será iniciada com uma apresentação detalhada do trabalho desenvolvido pela UTGM em 2024, sob a coordenação do município de Niterói (Brasil) e subcoordenação dos municípios de Lincoln e Quilmes (Argentina). Serão destacadas as ações realizadas para fortalecer as políticas de gênero em toda a rede Mercociudades, através da revisão do plano de trabalho da UTGM e apresentação dos produtos desenvolvidos em 2024: o Boletim Equidade de Gênero, o Curso “ODS: Perspectiva de Gênero para Gestão Pública e Social - Ações em Rede para Promoção da Equidade e Impacto Local” e a Chamada de Boas Práticas para Políticas Locais de Gênero. Durante a apresentação, será oferecido um panorama dos resultados obtidos na Chamada de Boas Práticas, evidenciando as iniciativas inovadoras das cidades-membro, que se destacaram pela contribuição ao fortalecimento da equidade de gênero por meio de estratégias locais eficazes e replicáveis.

2. Criação dos Grupos de Trabalho:

Os participantes serão divididos em Grupos de Trabalho, onde poderão discutir as necessidades específicas de suas cidades e colaborar na criação de propostas de ação conjunta. Esses grupos serão organizados para incentivar o diálogo e a troca de experiências, permitindo que as cidades identifiquem desafios comuns e proponham soluções adaptadas às suas realidades locais. A ideia é que cada grupo contribua com ideias práticas e inovadoras que promovam a equidade de gênero e fortaleçam as políticas públicas em toda a rede Mercocidades e apresente essas ideias ao final da dinâmica.

3. Formalização das ideias apresentadas:

As ideias apresentadas serão registradas em um documento que formalizará o início da construção do Protocolo de Gênero da América Latina, reunindo as diretrizes propostas pelos participantes e estabelecendo uma base colaborativa para o desenvolvimento de políticas públicas comprometidas com a equidade de gênero nas cidades da rede Mercocidades.

4. Chamada para a Construção do Protocolo de Gênero em 2025:

Encerrando a oficina, será feita uma chamada para que todas as cidades representadas participem ativamente da construção do Protocolo de Gênero em 2025. Esse protocolo será um compromisso formal das cidades-membro com a promoção de políticas de equidade de gênero e a defesa dos direitos das mulheres na América Latina. A oficina será, assim, o ponto de partida para a criação desse documento colaborativo, que será desenvolvido de maneira coletiva e orientado pelos princípios do municipalismo feminista e da cooperação regional.

Importância da Oficina:

A oficina de gênero visa ser um espaço de diálogo e construção coletiva, reunindo participantes da Cúpula das Mercocidades e ressaltando a importância de políticas de gênero que fortaleçam o papel das cidades como agentes de mudança. Ao incentivar a troca de conhecimentos e práticas bem-sucedidas, a oficina busca promover o desenvolvimento de políticas públicas inclusivas, essenciais para o avanço dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) em toda a América Latina. Além disso, o início da construção do Protocolo de Gênero será um passo importantíssimo para o nivelamento das políticas públicas de gênero em todos os territórios da América Latina.

Dados Relevantes:

O relatório da ONU Mulheres sobre "Gênero e Desenvolvimento Urbano" indica que cidades que promovem a equidade de gênero têm maior potencial para

alcançar a justiça social e o desenvolvimento sustentável. Além disso, estudos mostram que a inclusão de políticas de gênero nas cidades gera impactos positivos na economia, na segurança e no bem-estar das comunidades.

Conclusão:

A oficina de gênero na Cúpula das Mercocidades representa uma oportunidade significativa para debater e aprimorar estratégias de igualdade de gênero nas cidades. Com a participação de representantes e especialistas de toda a América Latina, a oficina busca fomentar uma rede de cooperação que apoie a construção de cidades mais inclusivas, equitativas e seguras, contribuindo para o pleno desenvolvimento de mulheres e meninas na região.

THAMYRIS MACHARETH ELPÍDIO

Secretária Municipal da Mulher na Cidade de Niterói



MERCOCIUDADES



Esteban Echeverría



CGLU

Ciudades y Gobiernos
Locales Unidos



CGLU

LATAM
Vicepresidencia

FALP

Foro de Autoridades
Locales de la Periferia



UNIÓN EUROPEA



BANCO DE DESARROLLO
DE AMÉRICA LATINA
Y EL CARIBE